

PROCESSO TCE N° **19.022.2014-40-TCE (C/ 02 Volumes e 03 Anexos)**
ENTIDADE: Agência de Negócios do Estado do Acre - ANAC
NATUREZA: **Prestação de Contas**
ASSUNTO: (Prestação de Contas da Agência de Negócios do Estado do Acre - ANAC, exercício de 2013)
RESPONSÁVEL: **Tony John de Oliveira e Inácio Moreira Alves Netto** – Diretores Presidentes à época
PROCURADOR: -
RELATOR: **CONS. JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

ACÓRDÃO Nº 11.142/2019

PLENÁRIO

EMENTA: **Prestação de Contas**. Agência de Negócios do Estado do Acre - ANAC. **Por maioria**. Termos do voto do Conselheiro-Relator **José Augusto Araújo de Faria**. Irregularidade. Condenação. Devolução. Aplicação de multa acessória. Aplicação de multa sanção. Abrir processo de Tomada de Contas Especial. Notificação dos responsáveis. Vencidos em parte, os Conselheiros Ronald Polanco Ribeiro e Naluh Maria Lima Gouveia. **Arquivamento** do Processo.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por maioria**, nos termos do **voto** do Conselheiro- Relator: **1) Considerar IRREGULAR** a Prestação de Contas da Agência de Negócios do Estado do Acre S/A – ANAC, exercício orçamentário e financeiro de 2013, de responsabilidade dos Senhores **TONY JOHN DE OLIVEIRA** – Diretor Presidente, no período de 01/01 a 20/06/2013 e **INÁCIO ALVES MOREIRA NETTO** – Diretor Presidente no período de 21/06 a 21/12/2013, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, **art. 51, inciso III, alíneas “b” e “c”**, em face de grave infração a norma legal ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial **e ainda**, injustificado dano no Erário, decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; **2) Condenar** os gestores a **devolverem** aos cofres da Agência de Negócios do Estado do Acre S/A – ANAC, a importância de **R\$ 122.825,85** (cento e vinte e dois mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos), **sendo** o Senhor **TONY JOHN DE OLIVEIRA** o montante de **R\$ 90.000,00** (noventa mil reais),

integralização do capital da Empresa Dom Porquito Agroindustrial S/A, **sem deliberação e aprovação** pelo Conselho de Administração da Agência de Negócios do Estado do Acre S/A; **e** o montante de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais), a Empresa JURUÁ PEIXES S/A, **sendo o referido Ato** celebrado por este gestor, sem competência legal (**art. 26, § 2º, da Lei Complementar Federal nº 101/2000**); **e ainda**, o montante de **R\$ 19.954,12** (dezenove mil, novecentos e cinquenta e quatro reais e doze centavos), **por atraso de recolhimento** de obrigações trabalhistas e fiscais resultando dano ao erário **e, também**, o montante de **R\$ 2.871,73** (dois mil, oitocentos e setenta e um reais e setenta e três centavos), de responsabilidade do Senhor **INÁCIO ALVES MOREIRA NETTO** – Diretor Presidente no período de 21/06 a 21/12/2013, referente a obrigações trabalhistas e fiscais, **tudo**, nos termos da Lei Complementar Estadual nº 38/93, **artigo 54, caput, c/c art. 89, inciso II**, sem prejuízo das recomendações da 3ª IGCE, às (fls. 362 e 363); **3) Aplicar multa acessória** aos Senhores **TONY JOHN DE OLIVEIRA** – Diretor Presidente à época, no montante de **R\$ 11.995,41** (onze mil, novecentos e noventa e cinco reais e quarenta e um centavos) e **INÁCIO ALVES MOREIRA NETTO** – Diretor Presidente à época, **em períodos distintos**, no montante de **R\$ 287,17** (duzentos e oitenta e sete reais e dezessete centavos), com fulcro **LCE nº 38/93, art. 88**, no valor de **10%** (dez por cento), sobre o valor total da responsabilidade de cada um, **em face da ocorrência de débito**; **4) Aplicar multa sanção aos Senhores TONY JOHN DE OLIVEIRA** – Diretor Presidente, no período de 01/01 a 20/06/2013 e **INÁCIO ALVES MOREIRA NETTO** – Diretor Presidente no período de 21/06 a 21/12/2013, no montante de **R\$ 14.280,00** (quatorze mil, duzentos e oitenta reais) **para cada um**, com fulcro na Lei Complementar Estadual nº 38/93, art. 89, inciso II, por ato praticado com grave infração à norma legal, ou regulamentar de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial; **5) Abrir processo** de Tomada de Contas Especial para levantamento da efetivação ou não da recomposição dos recursos perdidos na transferência à iniciativa privada, os seus responsáveis e as medidas que foram ou não empregadas para sua recomposição. **6) Notificar** os responsáveis para que comprovem perante esta **Corte de Contas**, o recolhimento aos cofres públicos, da quantia correspondente **às multas cominadas a ambos**, nos termos da LCE nº 38/93, art. 58, inciso III, alínea “a”, **ficando autorizado, desde logo, a cobrança**

judicial da dívida, caso **não seja atendida** a notificação, com fundamento, também, na LCE nº 38/93, **art. 58, inciso III, alínea “b”**. **7) Vencido em parte** o Conselheiro Ronald Polanco Ribeiro, que apresentou voto divergente, no sentido de reconhecer a irregularidade das contas, porém, sem a devolução dos valores mencionados. Entendeu, ainda, que a aplicação de multa no valor supramencionado, seria coerente, uma vez que os gestores não levaram o caso ao Conselho de Administração da Agência de Negócios do Estado do Acre – ANAC, para eventual deliberação e aprovação dos investimentos. **De igual forma, a Conselheira Naluh Maria Lima Gouveia** apresentou voto divergente, nos termos do voto do Conselheiro Ronald Polanco Ribeiro, **mas sem aplicação de multa aos gestores**. Após as formalidades de estilo, pelo **arquivamento** do feito.

Rio Branco – Acre, 21 de fevereiro de 2019.

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**
Presidente do TCE/AC

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**
Relator

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**

Conselheiro **RONALD POLANCO RINBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Fui presente:

JOÃO IZIDRO DE MELO NETO
Procurador – Chefe do MPE/TCE/AC